

Fundo de Investimento Imobiliário

BB Renda de Papéis II

Relatório do Gestor – Dezembro 2022



Informações Gerais

Cota valor de Mercado

R\$ 30,44

Cota Patrimonial

R\$ 28,49

Valor Patrimonial do Fundo

R\$32,8 milhões

Nº de cotistas

1.486

Liquidez em Bolsa no Mês

R\$0,58 mil

Último Provento (R\$/Cota)

R\$ 0,36

Dividend Yield¹

1,26%

Rentabilidade Mensal²

2,03%

Rentabilidade Acum. Anual³

8,19%

Fonte: BV Asset
Data base: 30/12/2022

Objetivos do Fundo



O Fundo foi criado com o objetivo de proporcionar aos cotistas ganho de capital e/ou rentabilidade por meio de investimentos em ativos financeiros de origem imobiliária, como Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs), Letras de Crédito Imobiliário (LCIs), cotas de outros fundos de investimento imobiliário (FIIs), entre outros.

Dezembro 2022

Banco BV

[Site – BB Renda Papéis II](#)

Administrador

BV DTVM S.A.

Gestor

BV DTVM S.A.

Escriturador das Cotas

BV DTVM S.A.

Auditor

PwC

Início do Fundo

27/04/2018

Taxa de Administração

0,90% a.a. sobre o valor de mercado do fundo¹

Taxa de Performance

20% sobre o valor que exceder a Taxa DI ¹

Prazo do Fundo:

15 anos

Quantidade de Cotas Emitidas:

1.078.042

Início de Negociação na Bovespa:

03/05/2018

Distribuição de Rendimentos:

Mensal, com pagamento no 10º útil do mês

Valor da Cota de Emissão

R\$ 100,00

Relações com investidores

ri.asset@bv.com.br

¹ Para maiores informações, consultar regulamento do fundo.

¹ Considera cota patrimonial para fins de cálculo.

² Rentabilidade Efetiva Mensal: Variação da Cota Patrimonial Ex dividendos considerando os rendimentos distribuídos.

³ Rentabilidade Acumulada desde o início do ano em 02/01/2020.

Comentário do Gestor

Cenário Macro

O ano que se inicia traz consigo as perspectivas desafiadoras tanto no ambiente externo quanto no cenário doméstico.

Lá fora, espera-se a conclusão do processo de aperto monetário nas principais economias avançadas. Nos EUA, o Fed deverá ainda ajustar o fed funds nos primeiros encontros de 2023, potencialmente levando-o até 5,1%, de acordo com a mediana das projeções mais recentes feitas pelos dirigentes da instituição, após um orçamento implementado de +425bps ao longo de 2022. Com a proximidade do fim do ciclo monetário, pelo menos no tocante à taxa de juros, pois o balanço da instituição seguirá o curso de encolhimento, é possível moderação adicional no ritmo de ajuste para +25bps, embora esteja condicionado à evolução mais favorável da inflação e/ou flexibilização do mercado de trabalho.

Na Europa, o Banco Central Europeu (BCE) soou mais hawkish na última reunião do ano passado e sinalizou continuidade da alta da taxa básica de juros no passo de +50bps. Atualmente em 2,0%, ela chegaria acima de 3,0% já no segundo trimestre de 2023. O correspondente inglês, por sua vez, também deverá elevar a taxa básica de juros corrente de 3,50% em mais cerca de +100bps até meados do ano.

E até mesmo o Banco Central do Japão deve avançar na remoção da política monetária ultra-acomodatória, seguindo a surpreendente decisão, também na última reunião de 2022, de ampliar a banda de flutuação das taxas de juros dos títulos públicos de 10 anos em +25bps até 0,50%. Neste caso, a troca de comando prevista para abril deverá facilitar potenciais alterações.

Com o término do ciclo monetário em território restritivo, o foco passará a ser o horizonte no qual as taxas de juros ficarão nele. Com os efeitos defasados e inerciais da valorização de imóveis nos aluguéis, por exemplo, e com o mercado de trabalho ainda apresentando baixa ociosidade, a inflação de serviços manter-se-á pressionada ainda por algum tempo.

Neste sentido, esperamos que pelo menos no primeiro semestre de 2023 tenhamos que conviver com patamares de juros ainda elevados. Concomitantemente, o provável cenário de desaceleração econômica ou recessão global moderada ajudará na descompressão do nível geral de preços e permitirá, eventualmente, alguma flexibilização monetária no final do período em questão.

Ainda do lado internacional, a reabertura da economia chinesa após período de controle restritivo da pandemia de Covid-19 no país poderá atenuar os impactos baixistas na economia global. Todavia, o crescimento do PIB para 2023, estimado em torno de 5%, segue envolto de elevada incerteza tanto pelos desdobramentos da própria pandemia quanto por ajustes estruturais no setor imobiliário e questões regulatórias.

Por fim, o conflito entre Rússia e Ucrânia segue sem um desfecho previsível. Os impactos econômicos de curto prazo parecem, por ora, administráveis, pelo menos no que tange à questão energética para os países europeus, predominantemente dependentes do gás russo. Muitos elevaram os estoques ao nível máximo e podem ainda ser ajudados por um inverno menos rigoroso. Mesmo assim, uma eventual escalada da guerra pode gerar mais incertezas à frente.

Do lado doméstico, o foco do início da 3ª administração Lula será a apresentação do novo arcabouço fiscal que substituirá o teto de gastos. Com a aprovação da PEC da Transição na semana anterior ao Natal, que permitirá gastos superiores em até 168 bilhões de reais no ano de 2023 ao instituído pelo regime atual, o governo federal terá até dia 31 de agosto para apresentar a nova proposta.

Concomitantemente, espera-se que outros temas estruturais sejam encaminhados ao Congresso. A definição e a qualidade das propostas serão determinantes para o comportamento dos ativos financeiros e, por consequência, das variáveis macroeconômicas do país.

Ainda sem detalhes sobre a nova regra fiscal, esperamos que a proposta recentemente desenvolvida pelo Tesouro Nacional¹ possa servir de ponto de partida para as discussões. Em linhas gerais, a evolução das despesas do governo passaria a depender de variáveis como nível e tendência da dívida e do resultado primário. Uma eventual combinação favorável com nível baixo de endividamento, tendência de redução da dívida e elevação de superávit primário, se houver, permitiria as despesas crescerem até 2,5p.p. em termos reais.

Comentário do Gestor

Cenário Macro

Especificamente, se implementadas a partir da dívida líquida do governo geral (DLGG) da média de 2022 de 59,4% do PIB comparativamente à média dos três anos anteriores de 2019-2021 de 60,8%, as despesas do governo poderiam crescer +0,5p.p. e mais +0,5p.p. do bônus da melhora do resultado fiscal, o qual seria derivado da comparação da média do biênio de 2021-2022 vs. o período anterior (0,1% do PIB vs. -5,6% do PIB).

Com relação às reformas, esperamos que o governo priorize a tributária, e a nomeação do Bernard Appy para a secretaria sobre o tema reforça essa expectativa. Ele é o responsável pelas propostas em tramitação no Congresso (PEC 110 e PEC 45) que unificam os impostos federais, estaduais e municipais e alteram a incidência da taxa de onde os bens são produzidos para o destino no qual são consumidos. Outra proposta que poderá avançar, ao menos nas discussões, seria a do imposto de renda, com o próprio presidente eleito, Lula, referindo-se às revisões das deduções de gastos com saúde. Embora controversas, medidas que visam aumento da arrecadação a partir de reduções de subsídios também podem ser consideradas.

Em suma, acreditamos que, apesar de ruídos trazidos quando da discussão da PEC da Transição, ainda haja tempo e espaço para o encaminhamento de uma agenda programática de eficiência tributária e ancoragem fiscal de médio prazo que traria ganhos traduzidos em flexibilização das condições financeiras.

Neste sentido, o PIB desaceleraria do bom desempenho do último biênio, registrando um crescimento em torno de 1%. Da inflação, a coordenação da política monetária global restritiva deve reforçar a acomodação dos preços de commodities, já observada ao longo do segundo semestre de 2022, e contribuir conjuntamente com a moderação esperada da inflação de serviços. Todavia, esperamos que ela deva ficar, na melhor das hipóteses, próximo da banda superior da meta de inflação (4,75%), com convergência mais clara para o centro da meta apenas no ano subsequente. Para tanto, a taxa Selic permanecerá nos atuais patamares de 13,75% a.a., pelo menos ao longo do primeiro semestre de 2023, podendo ser flexibilizada gradualmente a partir de então, porém condicionada à evolução favorável dos temas acima discorridos. Do lado fiscal, a permissão de retirar o programa Bolsa Família, até então Auxílio Brasil, levará, no 1º ano do governo, as contas para o vermelho. Novamente, o endereçamento dos riscos fiscais de médio prazo poderá atenuar a piora já contratada para 2023. Do setor externo, não antevemos deterioração do déficit em transações correntes, o qual seguirá em torno de 2% do PIB e suportado pelo robusto ingresso em investimento diretor.

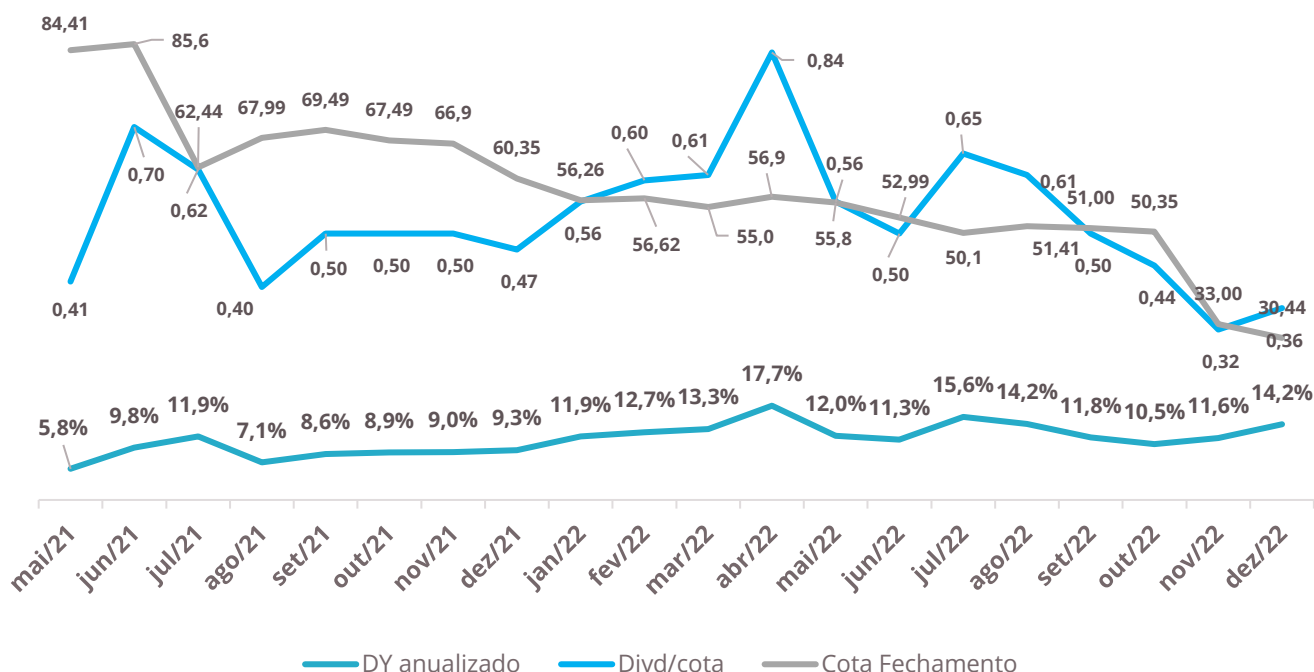
Comentário do Gestor

O Fundo

A carteira de CRI do fundo é composta por 7 papéis, divididos nos setores shopping (R\$ 13,6 milhões, 44,3% do PL), logístico (R\$ 5,7 milhões, 18,8% do PL), residencial (R\$ 2,6 milhões, 8,5% do PL) e built-to-suit (R\$ 2,17 milhões, 7,1% do PL). Em relação aos indexadores, 35,5% desta carteira é indexada ao CDI, 41,1 % ao IPCA e 23,4% ao IGPM/ IGP-DI.

Conforme AGE realizada em 22/04/2022, foi aprovado pelos cotistas que o gestor, a partir da data da assembleia, não compre novos ativos imobiliários (CRIs, FIs, LCIs, etc), devendo os recursos serem mantidos em ativos de liquidez diária e baixíssimo risco de forma a serem amortizados mensalmente sempre que o fundo ultrapassar R\$300.000 em caixa. Dessa forma, a gestão fica limitada à realização de novas alocações e vem buscando oportunidades de venda dos ativos da carteira na curva ou com pequenos descontos de modo a não prejudicar os cotistas.

Dadas as vendas dos CRIs que estão sendo realizadas no secundário, o rendimento do Fundo tem se apresentado abaixo da faixa de R\$ 0,50 a 0,60, que vinha se mantendo. Com pagamento no 10º dia útil do mês de janeiro, os rendimentos do Fundo foram de R\$ 0,36.



Fundo de Investimento Imobiliário BB Renda de Papéis II

Código bolsa: RDPD11

CNPJ: 23.120.027/0001-13

Composição dos Rendimentos (R\$ mil)

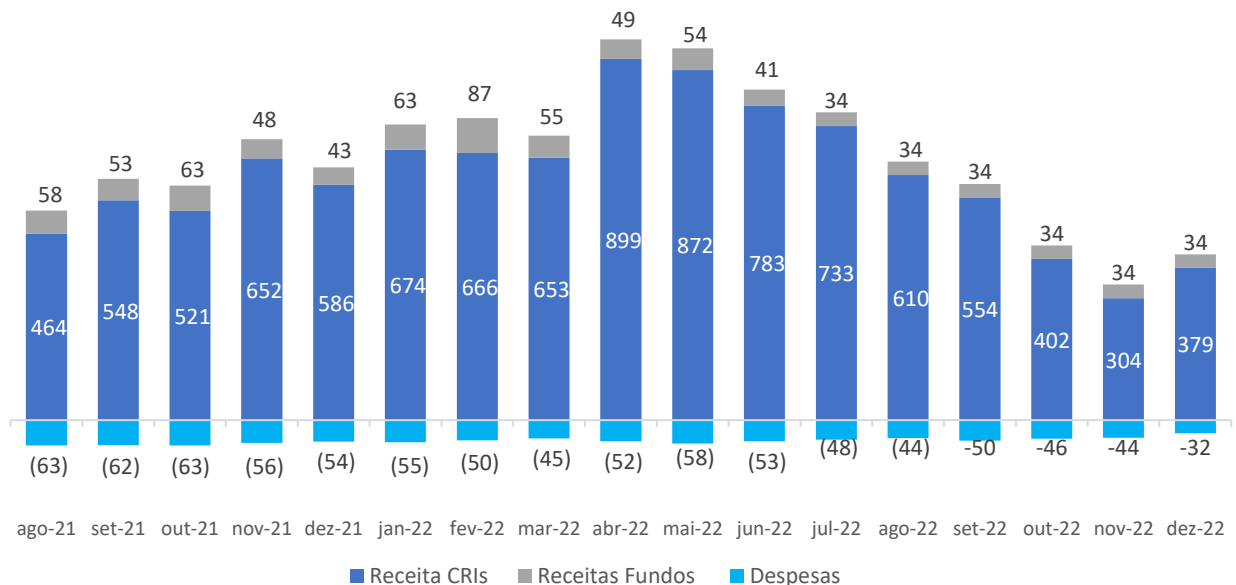
	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	2022
Receita Total	736.226	752.579	708.493	948.420	925.762	823.397	777.395	647.625	597.415	516.179	384.637	420.182	8.238.310
Receita CRIs	673.589	665.680	653.439	899.199	871.592	782.610	732.508	610.072	554.296	401.859	303.986	379.236	7.528.066
Receita FILs	37.827	37.827	33.624	33.624	33.624	33.624	33.624	33.624	33.624	33.624	33.624	33.624	411.894
Outras Receitas	24.810	49.072	21.430	15.597	20.546	7.163	11.263	3.929	9.495	80.696	47.027	7.323	298.350
Despesas Totais	54.965	49.984	45.330	52.169	58.145	52.640	48.305	44.304	50.477	45.954	43.671	32.342	578.286
Despesa													
Administrativa	53.501	47.984	43.330	50.169	43.496	50.200	46.702	42.265	48.888	44.370	41.915	30.890	543.710
Outras Despesas	1.464	2.000	2.000	2.000	14.649	2.440	1.603	2.039	1.589	1.584	1.756	1.452	34.576
Rendimentos Totais	681.261	702.595	663.163	896.251	867.617	770.757	729.090	603.321	546.938	470.225	340.966	387.840	7.660.024
Número de Cotas	1.078.042												
Distribuição por Cota	0,56	0,60	0,61	0,84	0,56	0,50	0,65	0,61	0,50	0,44	0,32	0,36	6,55

¹ A distribuição ocorre no 10º dia útil do mês subsequente.

Fonte: BV Asset

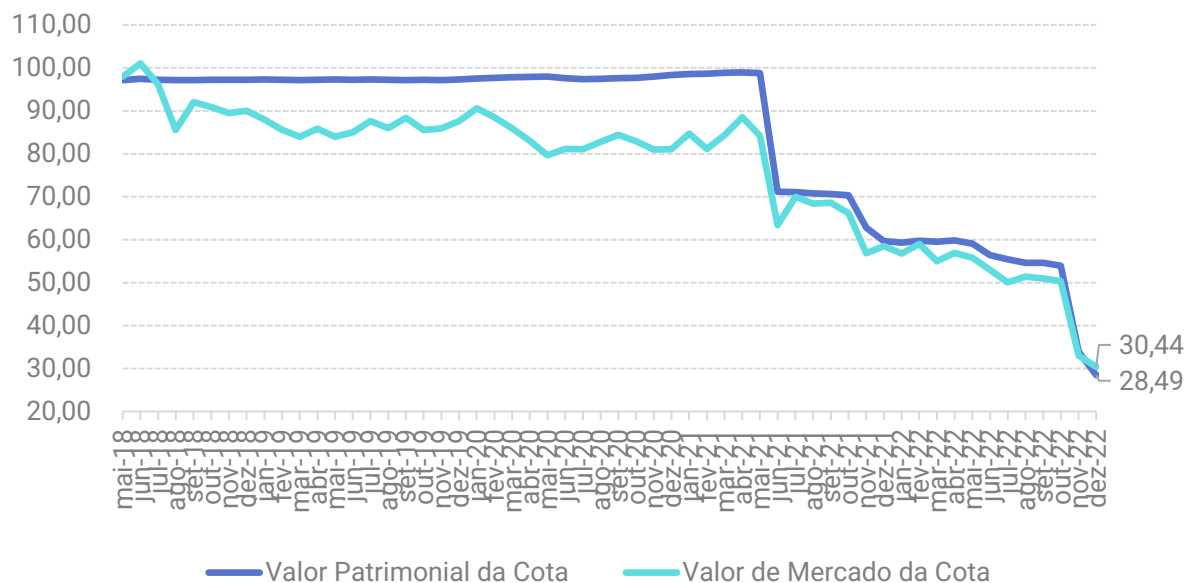
Data base: 29/12/2022

Composição dos Rendimentos (R\$ mil)



Fonte: BV Asset
Data base: 29/12/2022

Evolução da Cota Patrimonial e Cota de Mercado (R\$)



Fonte: BV Asset
Data base: 30/12/2022

Distribuição de Dividendos (R\$/Cota)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2020	0,51	0,35	0,40	0,34	0,34	0,31	0,31	0,31	0,31	0,31	0,31	0,57
2021	0,32	0,32	0,47	0,57	0,41	0,70	0,62	0,40	0,50	0,50	0,50	0,47
2022	0,56	0,60	0,61	0,84	0,56	0,50	0,65	0,61	0,50	0,44	0,32	0,36

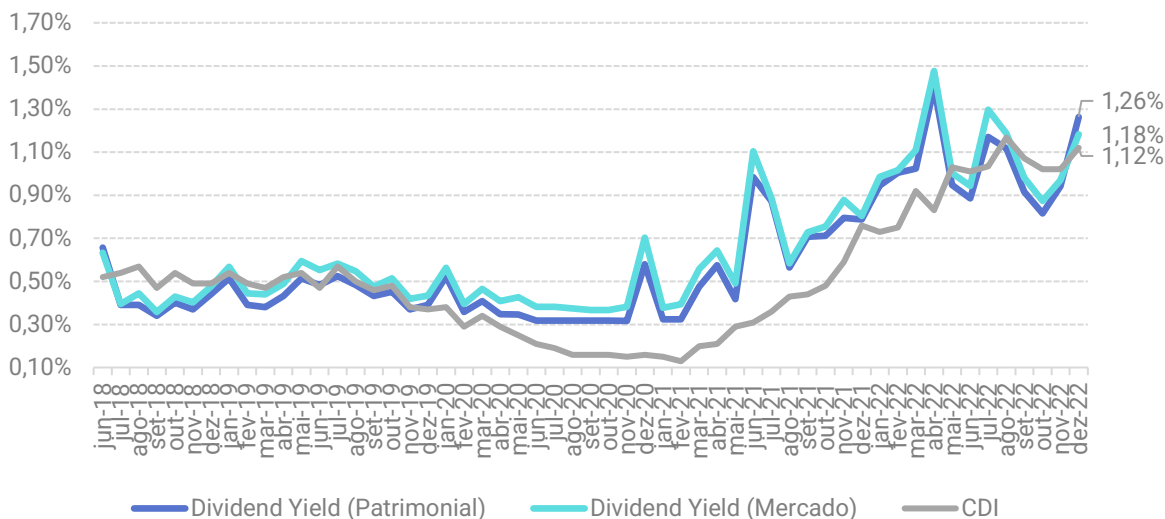
Fonte: BV Asset
Data base: 30/12/2022

Dividend Yield (%)

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Patrimonial	2020	0,52%	0,36%	0,41%	0,35%	0,35%	0,32%	0,32%	0,32%	0,32%	0,32%	0,32%	0,58%
	2021	0,32%	0,32%	0,48%	0,58%	0,42%	0,98%	0,87%	0,56%	0,71%	0,71%	0,80%	0,79%
	2022	0,94%	1,00%	1,02%	1,40%	0,95%	0,89%	1,17%	1,12%	0,92%	0,82%	0,94%	1,26%
Mercado	2020	0,56%	0,40%	0,47%	0,41%	0,43%	0,38%	0,38%	0,37%	0,37%	0,37%	0,38%	0,70%
	2021	0,38%	0,39%	0,56%	0,64%	0,49%	1,10%	0,89%	0,58%	0,73%	0,76%	0,88%	0,80%
	2022	0,99%	1,02%	1,11%	1,48%	1,00%	0,94%	1,30%	1,19%	0,98%	0,87%	0,97%	1,18%

Fonte: BV Asset
Data base: 30/12/2022

Dividend Yield (%) vs. CDI (%)



Fonte: BV Asset
Data base: 30/12/2022

Rentabilidade Mensal (%)

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado
Rentabilidade Efetiva Mensal ¹	2020	0,68%	0,59%	0,47%	0,49%	0,41%	-0,09%	0,34%	0,40%	0,48%	0,38%	0,51%	0,75%	5,55%
	2021	0,82%	0,39%	0,48%	0,58%	0,42%	1,02%	0,87%	0,41%	0,23%	0,17%	-9,99%	-4,29%	-9,10%
	2022	0,17%	1,75%	0,71%	1,51%	0,09%	0,57%	0,42%	1,70%	1,15%	-0,33%	-1,80%	2,03%	8,19%
Rentabilidade de Mercado ²	2020	4,01%	-1,93%	-2,49%	-2,96%	-3,66%	2,29%	0,32%	2,47%	2,37%	-1,40%	-1,98%	0,83%	-2,47%
	2021	4,85%	-3,82%	4,52%	5,59%	-4,36%	-23,86%	11,34%	-1,71%	1,08%	-2,84%	-13,30%	3,62%	-21,75%
	2022	-1,92%	4,91%	-5,76%	5,02%	-0,95%	-4,14%	-4,23%	3,83%	0,18%	-0,41%	-33,82	-6,67%	-40,75%

¹ Rentabilidade Efetiva Mensal: Variação da Cota Patrimonial considerando os rendimentos distribuídos no mês.

² Rentabilidade de Mercado: Variação da Cota de mercado considerando os rendimentos distribuídos no mês.

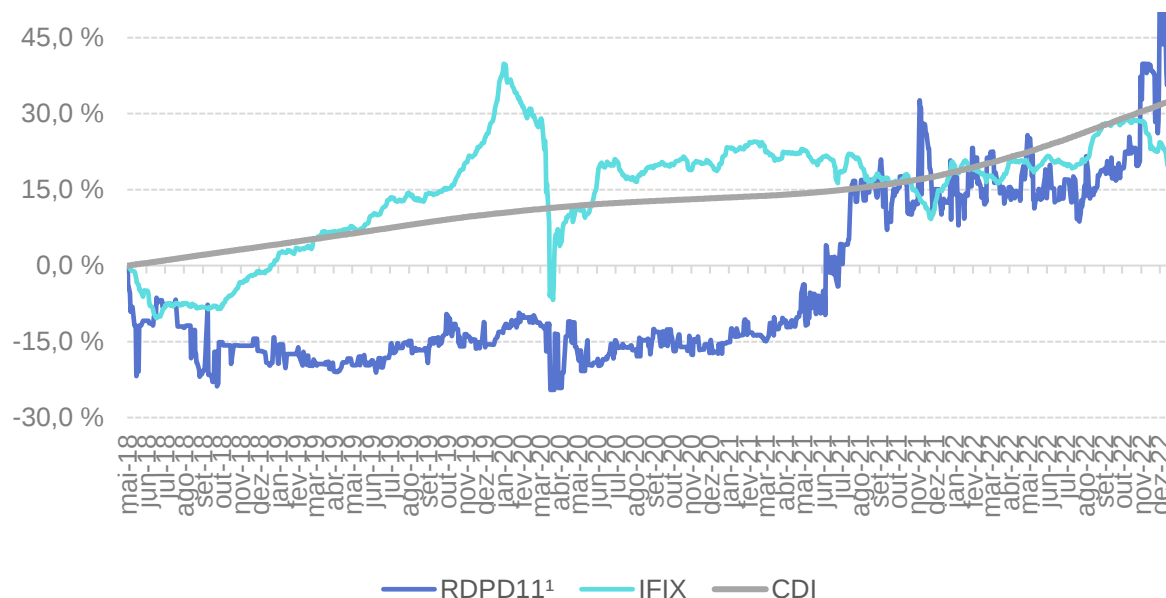
Fonte: BV Asset
Data base: 30/12/2022

Rentabilidade Acumulada vs. Índices

	Mês	Ano	12 Meses	Desde o início ¹
RDPD11 (Cota de Mercado)	-6,67%	-40,75%	-40,75%	44,82%
RDPD11 (Cota Patrimonial)	2,03%	8,19%	8,19%	25,55%
IFIX	0,00%	2,22%	2,22%	33,08%
CDI	1,12%	12,37%	12,37%	33,08%

¹ A partir de 04/05/2018.

Rentabilidade Acumulada vs. Índices (continuação)



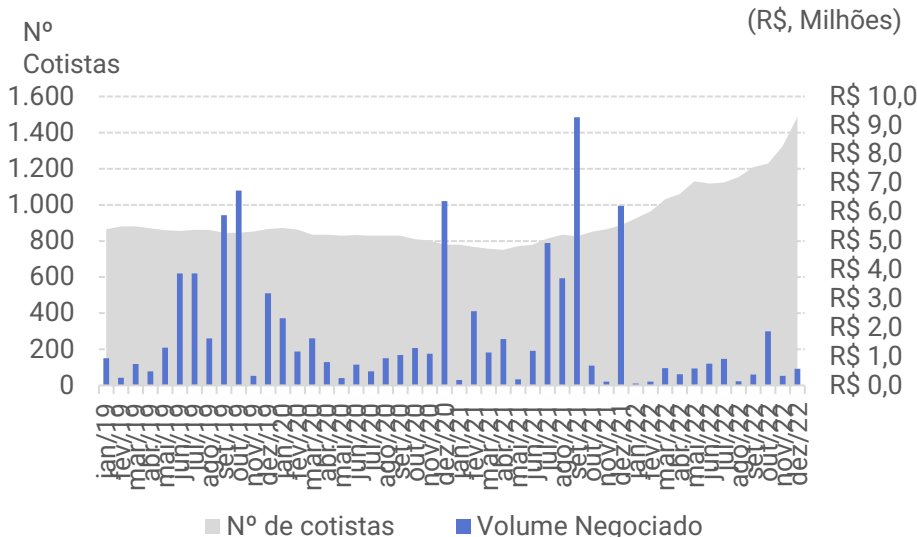
¹ Cota de Mercado
Fonte: BV Asset e QuantumAxis
Data base: 30/12/2022

Liquidez

RDPD11 (R\$, milhões)	mês	2022	12 meses
Volume Negociado	0,58	6,80	6,8
Negociações	1.718	8.959	8.959
Giro ¹	1,8%	20,7%	20,7%

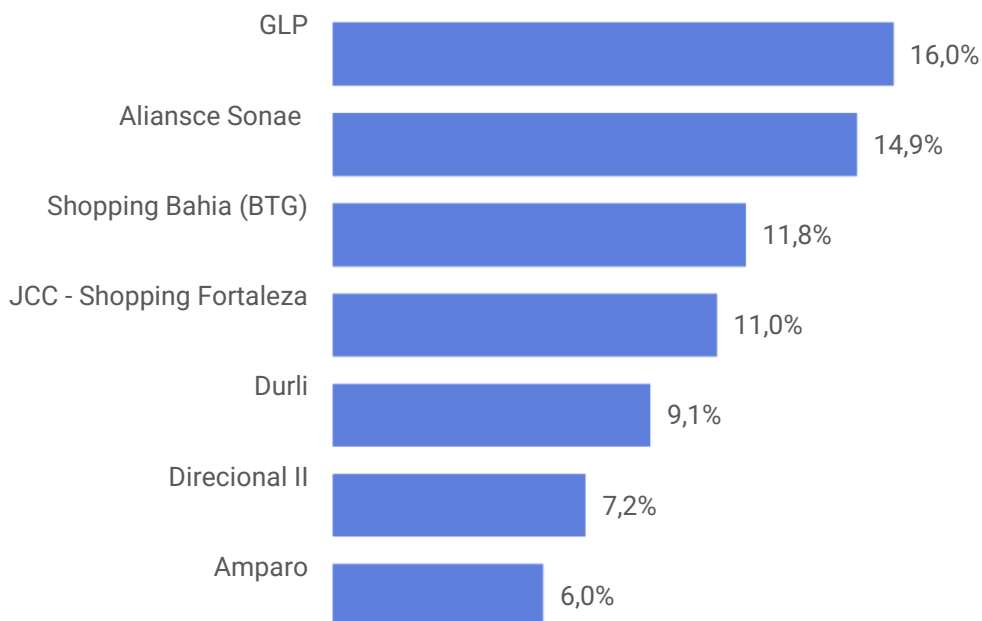
¹ Giro: Volume negociado dividido pelo valor de mercado do fundo.

Fonte: B3
Data base 30/12/2022



Carteira do Fundo

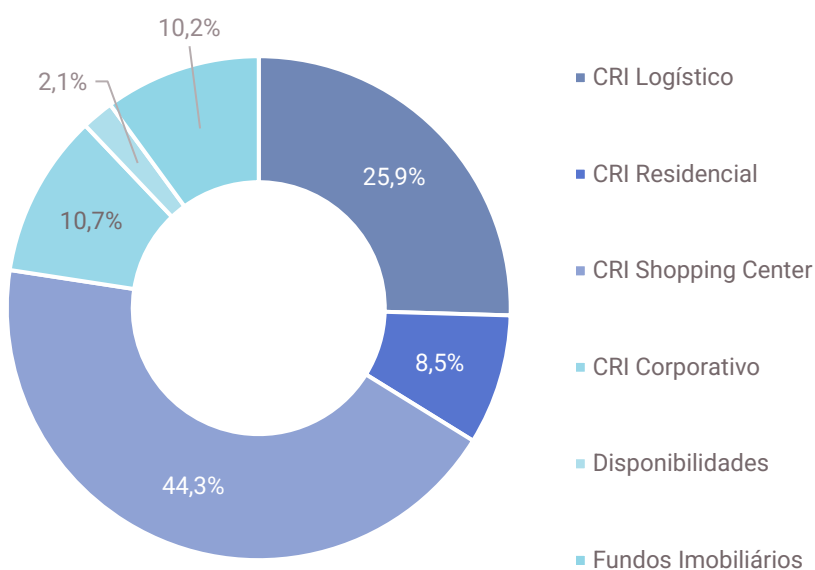
Classificação por devedor de CRI (% PL)



Fonte: BV Asset
Data base: 30/12/2022

Classificação por Segmento (% PL)

Tipo de Operação	Volume (R\$ milhões)
CRI Logístico	7,9
CRI Residencial	2,6
CRI Shopping Center	13,6
CRI Corporativo	3,3
Disponibilidades	0,6
Fundos Imobiliários	3,1
Despesas do Fundo	-0,5
PDD	0,0
Patrimônio Líquido	30,7



¹ PDD de CRI para fins de marcação a mercado.
Fonte: BV Asset
Data base: 30/12/2022

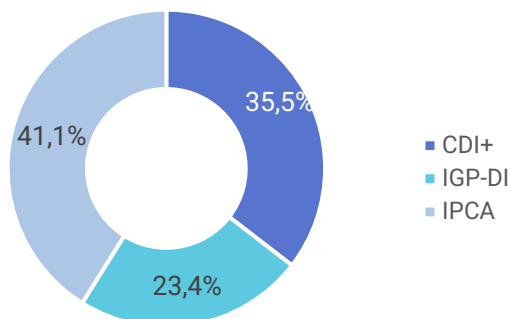
Carteira do Fundo

Alocação por Indexador (% CRIs)

Indexador	Volume (R\$ milhões)
CDI+	9,7
IGP-DI	6,4
IPCA	11,3
Total CRIs	27,4
Patrimônio Líquido	30,7

Fonte: BV Asset

Data base: 30/12/2022

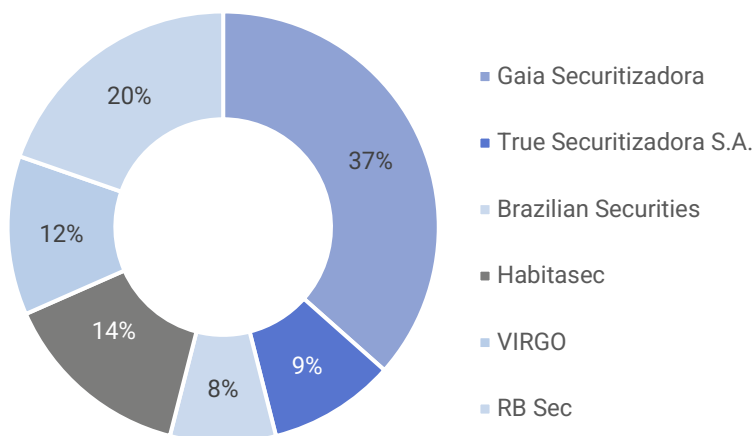


Alocação por Securitizadora (% CRIs)

Tipo de Operação	Volume (R\$ milhões)
Gaia Securitizadora	10,0
True Securitizadora S.A.	2,6
Brazilian Securities	2,2
Habitasec	4,0
VIRGO	3,3
RB Sec	5,4
Total CRIs	27,4

Fonte: BV Asset

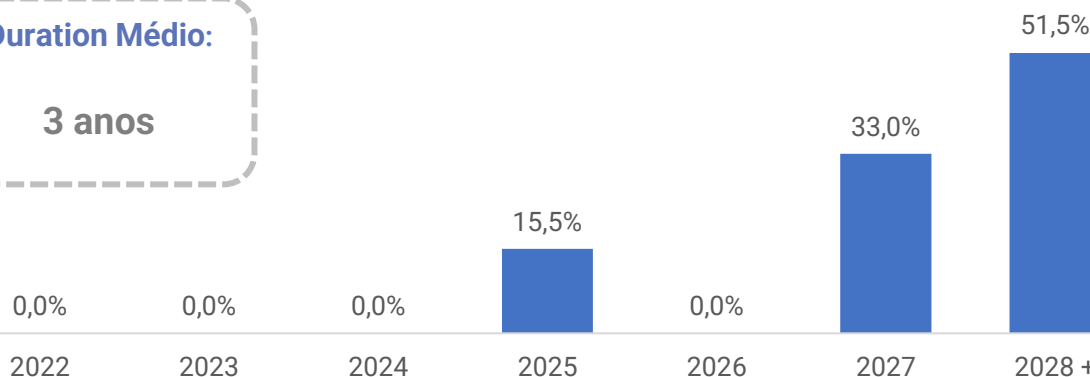
Data base: 30/12/2022



Vencimento (% CRIs)

Duration Médio:

3 anos



Fundo de Investimento Imobiliário BB Renda de Papéis II

Código bolsa: RDPD11 CNPJ: 23.120.027/0001-13

Carteira de CRIs e FIIs

Ativo	Montante (R\$ MM)	% CRIs	Ativo Imobiliário	Emissor	Série	Emissão	Cód. Ativo	Data Emissão	Data Venc.	Indexador	Taxa Spread (a.a)	Juros	Amortização	Lastro
CRI	4,3	15,51%	Shopping Bahia	Gaia Securitizadora	7ª e 8ª	4ª	10G0033154	jul-10	mai-25	IGP-DI	7,95%	Mensal	Mensal	Shopping Center
CRI	5,8	21,04%	GLP	Gaia Securitizadora	108ª	4ª	18F0879293	jun-18	jul-27	CDI +	1,00%	Mensal	Mensal	Logístico
CRI	4,0	14,42%	JCC - Shopping Iguatemi	Habitasec	163ª	1ª	19I0737680	set-19	set-34	CDI +	1,30%	Mensal	Mensal a partir de out-22	Shopping Center
CRI	2,6	9,51%	Direcional II	True Securitizadora S.A.	371ª	1ª	21D0737500	abr-21	abr-28	IPCA	4,8-%	Mensal	3 parcelas nos ultimos 3 anos	Residencial
CRI	5,4	19,67%	Aliansce Sonae	RB Sec	347ª	1ª	21G0065100	jul-21	jul-28	IPCA	4,62%	Mensal	Mensal	Shopping Center
CRI	3,3	11,93%	Durli	VIRGO	441ª	4ª	22C0004806	mar-22	fev-27	IPCA	7,76%	Mensal	Mensal	Corporativo
CRI	2,2	7,92%	Amparo	Brazilian Securities	378ª	1ª	17A0060699	jan-17	dez-37	IGP-DI	10,00%	Mensal	Mensal	Logístico

Fonte: BV Asset
Data base: 30/12/2022

GLP (CDI + 1,0%)



- CRI baseado em contrato de aluguel atípico com a Unilever e contrato tampão com GLP.
- Reajuste do contrato é feito via IPCA (alterado na última assembleia)
- Área bruta locada (ABL): 69.571 m².
- Multa de 0,75% sobre o saldo devedor caso haja rescisão do contrato.
- Início do contrato em 2017 e término em 2027.
- Localização: Rod. Anhanguera Km 71 (Marginal José Mazzali Avenue) – Louveira – SP

Aliansce Sonae (IPCA + 4,62%)



- CRI com prazo de 7 anos (emitido em 2021), lastreado em debêntures simples e com rating de emissão AAA pela Fitch Ratings.
- Não conta com garantias específicas, reais ou pessoais.
- Possui *covenant* Dívida Líquida / EBITDA $\leq 3,5$

Shopping da Bahia (IGP-DI + 7,95%)



- CRI com risco LGR SSA Empreendimentos, adquirida em 2013 pela Aliansce Sonae, para o desenvolvimento do Shopping da Bahia (antigo Shopping Center Iguatemi Bahia), localizado em Salvador.
- É o segundo maior do estado da Bahia em lojas e tamanho, com área total construída de 166.000 m² e ABL de 72.002,32 m²
- Conta com AF de Imóvel, Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, Fundo de Reserva e Subordinação de 15%.

JCC – Shopping Iguatemi (CDI +1,30%)



- Operação conta com AF e Hipoteca de 40,8% do Shopping Iguatemi Fortaleza, Penhor de 87,16% das quotas da TJ Participações Ltda, Cessão Fiduciária dos dividendos do shopping, sendo 165% para CRI Sênior e 130% para CRI Mezanino, Aval da Calila Investimentos (Holding), Subordinação de R\$40 MM e Fundo de Reserva de R\$5,1 MM.

Durli Couros (IPCA + 7,74%)

- CRI com contrato de aluguel intragrupo.
- Companhia atua no setor de couros desde 1960 e atualmente é a segunda maior produtora do país.
- Receita fortemente beneficiada pela alta do dólar e Brent, uma vez que exporta boa parte da produção e tem como concorrente couro sintético proveniente do petróleo.
- Cri conta com AF de duas fazendas em São José do Xingu – MT, com área total de 12 mil hectares e avaliadas em R\$ 176 mm (LTV 83%).
- Além disso, o Cri conta com Aval dos Sócios e covenant de 3,0x Dívida Líquida / EBITDA.

Direcional (IPCA + 4,84%)

- CRI com lastro em debêntures e com rating AAA pela S&P.
- Direcional é uma incorporadora de reconhecido competência no mercado imobiliário de média e baixa renda.
- Companhia lançou, aproximadamente, R\$ 3 bi de VGV nos últimos 12 meses e vendeu R\$ 2.5 bi, ficando entre as maiores do mercado.
- CRI não conta com garantia fidejussória ou reais.

Química Amparo (IGP-M + 10,0%)

- CRI é baseado em um contrato BTS atípico intragrupo no conglomerado conhecido como Ypê, ou seja, risco extremamente controlado, dado que é uma gigante do mercado em produtos para o varejo.
- Contrato de 20 anos corrigidos por IGP-M e com multa em caso de rescisão do mesmo.
- Além da segurança de uma Química Amparo com faturamento na ordem de R\$ 5 bi por ano o CRI conta com AF do imóvel.



Contato

Todos os documentos e comunicados do Fundo podem ser consultados nas seguintes páginas na rede mundial de computadores:

BV asset

www.bancobv.com.br

B3

www.b3.com.br

CVM

cvmweb.cvm.gov.br

informações importantes ao investidor

Este material tem como objetivo único fornecer informações e não constitui, nem deve ser interpretado, como oferta ou solicitação de compra, venda ou distribuição de valores mobiliários. Assim, as informações contidas neste material não são configuradas como Oferta Pública de Valores Mobiliários. Algumas das informações contidas neste material podem ser estimadas e/ou vinculadas às informações existentes no momento de realização da Oferta Pública do referido Fundo, sendo fundamental, portanto, a análise e acompanhamento, pelos Cotistas, dos Relatórios e Comunicados divulgados pelo Administrador do Fundo, nos termos exigidos pela legislação vigente. Os investidores devem obter orientação financeira, tributária e contábil independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar qualquer decisão de investimento. O conteúdo desta comunicação não pode ser reproduzido ou distribuído a terceiros sem prévio e expresso consentimento do administrador e gestor do fundo.

Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Estes documentos podem ser encontrados no site www.bancobv.com.br/web/site/pt/vam/destaque. Leia previamente as condições de cada produto antes de investir. Os investimentos apresentados podem não ser adequados aos seus objetivos, situação financeira ou necessidades individuais. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Para avaliação da performance de fundo(s) de investimento(s), é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito (FGC). O preenchimento do formulário API – Análise de Perfil do Investidor ou Suitability é essencial para garantir a adequação do perfil do cliente ao produto de investimento escolhido. Para mais informações sobre os fundos apresentados acesse www.bancobv.com.br/web/site/pt/vam/destaque depois clique em Fundos de Investimento. Material de Divulgação.

Em caso de dúvidas, sugestões e reclamações, entre em contato com o seu Gerente de Relacionamento ou com o Serviço de Atendimento ao Cliente pelo telefone: 0800 728 0083 ou pelo e-mail sac@bv.com.br. Deficientes Auditivos e de Fala: 0800 701 8661. Se desejar entrar em contato com a Ouvidoria, ligue para 0800 707 0083 (Deficientes Auditivos e de Fala: 0800 701 8661).

